

Anais do
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS E PESQUISAS
EM SAÚDE

ELIZA CARMINATTI WENCESLAU
[ORGS.]



ELIZA CARMINATTI WENCESLAU
(ORGS.)

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS E PESQUISAS EM SAÚDE

ISBN: 978-65-85105-26-2

Editora: Reconecta Soluções Educacionais

São José do Rio Preto – SP

2024





II CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS E PESQUISAS EM SAÚDE

06 a 08 de setembro de 2024

ISBN:978-65-85105-26-2



Realização: Reconnecta Soluções Educacionais

CNPJ 35.688.419/0001-62

Rua Silva Jardim, 1329 – Parque Industrial.

Fone: (17) 99175-6641.

Website: reconnectasolucoes.com.br

contato@reconnectasolucoes.com.br

Organização: Eliza Carminatti
Wenceslau

Editoração: Eliza Carminatti
Wenceslau; Maxwell Luiz da
Ponte.

Arte Gráfica: Eliza Carminatti
Wenceslau

Os textos divulgados são de inteira responsabilidades de seus autores, nos termos do edital de trabalhos do congresso, disponíveis na página da Editora.



ÁREAS TEMÁTICAS

Foram aceitos trabalhos vinculados à Biomedicina, Biologia, Biotecnologia, Enfermagem, Medicina, Microbiologia, Genética, Parasitologia, Morfofisiologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Medicina veterinária, Odontologia, Imunologia e Educação Física, que estivessem correlacionados ao escopo das seguintes áreas temáticas::

AT 01 - Práticas em saúde

AT 02 - Pesquisas em saúde

AT 03 - Ensino/Educação em saúde



COMISSÃO CIENTÍFICA

PROFA. DRA. ADELIR APARECIDA MARINHO DE BARROS
DRA. ANA JÉSSICA DOS SANTOS SOUSA
PROF. DR. DANILO WENCESLAU FERRARI
PROFA. MA. ELIZA C. WENCESLAU
PROFA. MSC. JAQUELINE ALVES VIEIRA
PROFA. DRA. LINDAIANE BEZERRA DANTAS
DRA. MÁRCIA LOMBARDO
PROFA. DRA. MARIA CECÍLIA PEREIRA SOARES-RIBEIRO
PROF. DR. MAXWELL LUIZ DA PONTE
PROFA. DRA. TATIANE PEREIRA SCARPELLI



PROGRAMAÇÃO

O participante do EDUCARE teve acesso à:

1. Participação em palestras, minicursos e oficinas relacionadas à temática.
2. Submissão de artigo completo para publicação como capítulo de livro digital
3. Submissão de resumo simples e trabalho completo para publicação nos anais do evento.
4. Apresentação de trabalho na modalidade oral.
5. Apresentação de trabalho na modalidade mini palestras.

DIA 06/SETEMBRO

Palestra: **Fraudes e sujidades em alimentos: contribuições do Instituto Adolfo Lutz**

Palestrante: Me. Lais Fernanda de Pauli Yamada

Palestra: **Cuidado Integral A População Feminina - Perspectivas para a prática clínica baseada em evidências**

Palestrante: Ana Jéssica dos Santos Sousa

Palestra: **Metodologias ativas na prática: recursos e estratégias**

Palestrante: Profa. Dra. Maria Cecília Pereira Soares Ribeiro

Apresentação de trabalho: **Análise Diagnóstica Na Identificação De Oportunidades E Melhorias De Aulas Online No Contexto Da Especialização Médica**

AT 3 - educação em saúde

Apresentador: Cely Carolyne Pontes Morcerf,

Apresentação de trabalho: **Utilização Da Paródia Musical Como Estratégia Inovadora Para Revisão De Sistemas De Informação Em Saúde: Um Relato De Experiência**

AT 3 - educação em saúde

Apresentador: Carla Menêses Hardman, Samanta Barbosa Feitosa



PROGRAMAÇÃO

DIA 06/SETEMBRO

Apresentação de trabalho: **Panorama das irregularidades sanitárias de Produtos de Cannabis no Brasil**

AT 02 - pesquisa em saúde

Apresentador: Elaine Moura Ferreira, Márcia Lombardo

Apresentação de trabalho: **Descentralização Hierárquica E Decisória Na Otimização De Organizações E Serviços De Saúde: A Importância Da Co-gestão Participativa**

AT 01 - práticas em saúde

Apresentador: Cely Carlyne Pontes Morcerf

Apresentação de trabalho: **Indústria 5.0 E A Evolução De Modelos Na Perspectiva Da Gestão Em Saúde: Uma Revisão De Tema**

AT 01 - práticas em saúde

Apresentador: Cely Carlyne Pontes Morcerf

Apresentação de trabalho: **Prática Educativa Em Saúde Como Componente Curricular No Curso Técnico Em Enfermagem**

AT 03 - educação em saúde

Apresentador: Neusa da Silva, Jaciara Aparecida de Jesus Silva, Joyce Mara Gabriel Duarte, Karla Fabiana Nunes Da Silva

Apresentação de trabalho: **Caminhos e descaminhos da Reforma Psiquiátrica brasileira: uma etnografia da prática cotidiana dos sujeitos em um Centro de Atenção Psicossocial situado no interior paulista**

AT 02 - pesquisa em saúde

Apresentador: Luis Antonio Francisco de Souza, Anna Beatriz da Silva Viotto,

DIA 07/SETEMBRO

Palestra: **Dieta do paleolítico**

Palestrante: Profa. Dra. Nara Parente

Palestra: **Perfil epidemiológico do Continente africano**

Palestrantes: Luana Wenceslau



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

PANORAMA DAS IRREGULARIDADES SANITÁRIAS DE PRODUTOS DE CANNABIS NO BRASIL

Elaine Moura Ferreira¹, Márcia Lombardo²

Resumo

O uso terapêutico de *Cannabis* spp. tem se mostrado promissor no tratamento de diversas condições clínicas, devendo ser realizado em caráter excepcional e com supervisão médica. Em 2019, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu normas para a fabricação, importação e comercialização de Produtos de Cannabis (PC). Tecnicamente, estes produtos se tornaram uma nova categoria regulatória, a qual é temporária e apresenta exigências particulares, estabelecidas pela RDC 327/2019. Levantar e caracterizar as ocorrências de irregularidades em PC no país, discutindo-se os casos conforme a legislação vigente. Foi realizada uma busca de dossiês de fiscalização na base de dados da ANVISA, disponíveis entre fevereiro de 2021 e julho de 2024. A busca resultou em um total de 21 relatórios de irregularidades. As empresas brasileiras envolvidas estavam localizadas nos estados de SP, RJ, DF, PR e SC. Entretanto, dois relatórios eram de empresas internacionais e seis relatórios eram de empresas desconhecidas e sem CNPJ, frequentemente relacionadas a lojas e redes sociais na internet. Os principais produtos mencionados nos relatórios foram soluções orais oleosas de espectro completo ou de canabidiol isolado. Alguns relatórios citaram complexos vegetais de uso oral e produtos tópicos com finalidades cosméticas. As propagandas foram as principais motivações das medidas cautelares adotadas pela ANVISA, levando a suspensões, proibições e apreensões de produtos. Em quase todos os casos os produtos não possuíam autorização sanitária e/ou a empresa não possuía autorização para funcionamento. A concessão da autorização sanitária de PC requer uma série de requisitos e procedimentos regulatórios. Destaca-se que a droga vegetal não é permitida no país, apenas derivados vegetais ou fitofármacos da espécie *Cannabis sativa* em produtos industrializados e de liberação imediata por via oral ou nasal, destinados exclusivamente ao uso medicinal. Além disso, os PC não podem conter nomes comerciais e indicações terapêuticas, sendo proibida qualquer publicidade. Neste estudo foram evidenciadas diversas situações de PC em desacordo com a legislação. As restrições sanitárias, os altos custos dos produtos e a popularidade deste tema podem fazer com que muitas empresas atuem de maneira irregular, visando facilidades e lucros. Neste sentido, as ações de fiscalização e monitoramento da qualidade são fundamentais para garantir a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Cannabis medicinal. Legislação farmacêutica. Vigilância Sanitária.

¹ Aluna de Especialização do CEFOR/SUS/SP, Instituto Adolfo Lutz, e.laine1996@hotmail.com

² Doutora em Ciências pela FCF-USP, Instituto Adolfo Lutz, marcia.lombardo@ial.sp.gov.br



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Jaciara Aparecida da Silva¹, Joyce Mara Gabriel Duarte², Karla Fabiana Nunes da Silva³, Neusa da Silva⁴

Resumo

A disciplina de Prática Educativa em Saúde foi instituída no Curso Técnico em Enfermagem para que o(a) discente pudesse exercitar a prática profissional, estimulando a pessoa/família/comunidade à emancipação e responsabilidade para o autocuidado. A disciplina está alicerçada na educação para a saúde e educação continuada, apoiada no diálogo, fundamentada na troca de experiências em ambientes onde saberes e vivências são valorizados e as pessoas consideradas em todas as suas dimensões (física, econômica, espiritual, social e cultural). Relatar a experiência das atividades de práticas educativas realizadas por discentes do Curso Técnico em Enfermagem de uma escola técnica vinculada a uma universidade federal numa cidade no interior de Minas Gerais. Metodologia: relato de experiência de atividades práticas educativas de um componente curricular. Foram estabelecidas parcerias com um hospital filantrópico especializado no atendimento à oncologia; uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e uma instituição de religião afro-brasileira, que também é um Centro Cultural. Os(as) discentes do quarto período do Curso Técnico em Enfermagem, do segundo semestre de 2021, foram divididos em três grupos de cinco componentes. Um grupo atuou no hospital filantrópico especializado no atendimento à oncologia, na Campanha do Novembro Azul dedicada à conscientização e prevenção do câncer de próstata, promovendo educação em saúde e orientações sobre cuidados com a saúde do homem por meio de panfletos, acolhimento, triagem e coleta de exame de sangue para análise do PSA (*Prostate-State Antigens*). O segundo grupo, na ILPI, elaborou atividades de educação continuada com as cuidadoras dos idosos com temas sobre Alzheimer; Parkinson; prevenção de quedas em idosos e insuficiência familiar, além disso, abordaram a humanização, saúde e ergonomia com o cuidador. Por fim, na instituição de religião afro-brasileira, o terceiro grupo de discentes fez educação em saúde sobre alimentação saudável e, além da abordagem, houve preparo e degustação de alimentos como o brigadeiro de mandioca. Possibilitou-se que os(as) discentes pudessem vivenciar a prática do profissional Técnico em Enfermagem em diversos campos de atuação. Foi possível estreitar relação com instituições para que abrissem suas portas para discentes e professores proporcionarem às suas comunidades momentos de integração e partilha de conhecimento. Práticas

¹ Mestre em Atenção à Saúde, Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, jaciara.silva@uftm.edu.br

² Doutora em atenção à saúde, Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, joyce.duarte@uftm.edu.br

³ Doutora em atenção à saúde, Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, karla.silva@uftm.edu.br

⁴ Mestre em Atenção à Saúde, Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, neusa.silva@uftm.edu.br



**International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde**

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconnectasolucoes.com.br/>

educativas que extrapolam espaços destinados, exclusivamente, à saúde podem alcançar públicos que não frequentam esses espaços. Articular diálogos entre a comunidade e os discentes possibilita a construção coletiva de conhecimentos, compartilhamento de saberes e a experimentação de novas formas de cuidado. Práticas educativas, também, fazem parte do cuidado de Enfermagem, por isso, a formação não deve ser alheia aos valores das ações de Educação em Saúde. A oportunidade aproximou o ambiente acadêmico da comunidade. Ao(à) discente possibilitou preparar-se para as atribuições do Técnico em Enfermagem, enquanto membro da Equipe Multiprofissional, promovendo saúde e prevenindo doenças, assim como, buscou instigar a consciência cidadã nos(as) participantes.

Palavras-chave: Papel do técnico em enfermagem. Educação. Educação para a saúde.



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

ANÁLISE DIAGNÓSTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES E MELHORIAS DE AULAS ONLINE NO CONTEXTO DA ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

Cely Carolyne Pontes Morcerf¹

Resumo

Utilizando a análise SWOT para ampliar a visão de problemas associados ao aumento de aulas virtuais, dividimos as vantagens e desvantagens da realização de aulas online na formação de especialistas médicos, na área de saúde pública, à distância sob as óticas do estudante e da organização. Relatar a experiência de uma médica em uma especialização, sobre a criação de uma matriz SWOT na análise da ampliação de aulas à distância. Relato de experiência sobre a realização de análise SWOT sobre a ampliação de aulas à distância, após a pandemia de Covid-19, em uma especialização médica. Destrinchando fatores externos e internos associados à ampliação de aulas teóricas online, incluímos como forças uma menor dificuldade para deslocamento, redução de faltas, participação flexível, interação, conhecimento compartilhado com maior facilidade, fácil acesso ao conteúdo, retirada de dúvidas por meio do uso de chats ou vídeo. Como fraquezas, foram pontuadas a desatenção, interrupções e ruídos, ausência de alguns alunos, dispersão, desestímulo em ambiente virtual competindo com atividades de casa. Como oportunidades existem o acesso à diversidade de material didático de qualidade e ao corpo docente. Como ameaças, tem-se o ambiente de estudo instável com problemas de conectividade e fragilidade de vínculos interpessoais. Para estimular a participação em aula online, mesmo com tempo limitado e grande número de estudantes, uma forma de trabalhar oportunidades, baseada na matriz SWOT, está em jogar perguntas por grupos antes das atividades online e questionar se algum membro do grupo teria ideias ou experiências pessoais do tema debatido. Isso estimularia a noção de representatividade nos grupos, reduziria o sentimento de pressão e medo e estimularia o debate dentro e fora da sala de aula virtual. Cria-se então uma estratégia de ampliar a atenção do aluno e o engajamento com disciplinas, interações e vínculos entre membros da turma. Reduziria também a dispersão e a desatenção, deixando os alunos em alerta, evitando as fraquezas e ameaças evidenciadas na SWOT (com redução da participação paralela do aluno em aula online com múltiplas tarefas domésticas e em trabalho, simultâneas), estimulando e motivando a participação dos alunos por grupos. Um dos grandes problemas centrais da metodologia à distância para a formação de especialistas na área de saúde pública, que visa um pensamento coletivo e discussão ampla de casos em equipe, seria o estímulo do trabalho e da escuta ativa em grupos, não se limitando apenas à interação desses grupos dentro da sala de aula virtual. Outro problema para minimizar a grande ameaça da fragilidade dos vínculos interpessoais na ampliação de aulas online seria a abertura de uma breve apresentação dos alunos nas aulas iniciais (por bloco, onde cada grupo apresentaria um resumo da sua história, do motivo de estar nesta sala de aula e das suas expectativas).

¹ Mestre em Ciências, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, email: celymorcerf@usp.br



**International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde**

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconnectasolucoes.com.br/>

Assim, a utilização de ferramentas de gestão como SWOT são essenciais no estudo estratégico de problemas práticos vistos de uma forma subjetiva, contribuindo em uma melhor visualização de dificuldades e possibilidades de melhorias de serviços em uma organização.

Palavras-chave: Educação. Especialização. Residência Médica. Gestão.



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

DESCENTRALIZAÇÃO HIERÁRQUICA E DECISÓRIA NA OTIMIZAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA CO-GESTÃO PARTICIPATIVA

Cely Carolyne Pontes Morcerf¹

Resumo

O modelo centralizador decisório, muito utilizado por médicos de formação tradicionalista em gestão na saúde, alimenta toda uma cultura centralizadora de empresas no campo da saúde. A manutenção histórica da figura do gestor médico onipotente inserido em uma hierarquia de comando, associado a carência de integração dos setores, distribuição de responsabilidades aos subdepartamentos deficiente, assim como a ausência de um planejamento estratégico organizado e bem definido são causas da manutenção desse problema e que dificultam o crescimento e desenvolvimento de serviços de saúde. Realizar uma análise de literatura reflexiva sobre impacto de mudanças organizacionais contra o tradicionalismo e a cultura de centralização em serviços de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa de 5 artigos, associada a percepções de experiências práticas de uma médica em especialização na área de gestão na saúde. Na tentativa da promoção de mudanças ágeis e eficazes, o processo de descentralização decisória e de poder deliberativo nas organizações em saúde são essenciais na mudança dos perfis de gestão, distribuindo o poder para os subsetores de trabalho e aos profissionais que atuam na ponta da produção (médicos e equipe multiprofissional). Tal modificação aproximaria a descentralização do poder para mais perto das reais necessidades do usuário do serviço de saúde e das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, personalizando o processo centrado no cliente. A gestão por processos também auxiliaria possibilitando um acompanhamento contínuo do trabalho dos membros da equipe. O resultado então não seria de responsabilidade centralizada em uma diretoria, tendo o seu planejamento estratégico desdobrado por processos, distribuindo responsabilidades. O objetivo do processo como um todo deve estar claro, com um objetivo comum às partes, focado na missão, como forma destacar o olhar da equipe aos objetivos e otimizar o trabalho em prol da expansão organizacional. As modificações no modelo de gestão em saúde voltado ao incentivo da co-gestão participativa e descentralização de poderes resulta em uma administração mais leve, fortalecendo a gestão por processo. Possibilita também um melhor planejamento de ações e envolvimento dos integrantes da organização, estimulando a ideia de time, focado em objetivos comuns e na satisfação do usuário.

Palavras-chave: Gestão. Medicina. Saúde. Integração

¹ Mestre em Ciências, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, email: celymorcerf@usp.br



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

INDÚSTRIA 5.0 E A EVOLUÇÃO DE MODELOS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE TEMA

Cely Carolyne Pontes Morcerf¹

Resumo

Na evolução histórica das revoluções industriais, o homem se depara na efervescência de informações em um mundo globalizado sedento por produtividade. Assim, as máquinas, o tempo reduzido de produção, a quantidade de serviços entregues, desconsiderando danos ao meio ambiente, priorizam o lucro. Nessa corrida por produtividade na área da gestão em saúde, deixa-se de lado preocupações com a sustentabilidade e com a segurança de dados provenientes das produções em ambientes informatizados. Realizar uma análise crítica de gestão em saúde, com base na literatura, sobre a evolução do modelo da indústria 4.0 para 5.0, embasada nos principais problemas associados à transição. Trata-se de uma revisão narrativa sob ótica de uma estudante de Gestão na área da saúde, tendo como base 5 artigos de referência. Dentre as necessidades e causas que demandam a evolução do modelo de Indústria para 5.0 está a demanda de otimização de formas baseadas em valores dos trabalhadores envolvidos no produto, e do desenvolvimento das ideias inovadoras das partes envolvidas, assim como das interações dessas partes, o que levaria a um trabalho em conjunto resiliente e mais preparado para desafios futuros nas organizações. Como o centro está na tecnologia, em um modelo mais mecânico, os fatores humanos são desvalorizados o que também pode desmotivar toda uma organização e aumentar o número de falhas no trabalho do profissional. Isso alimentaria uma roda de despersonalização do trabalhador e que minaria as potencialidades das diversidades nas organizações. Por ocultar os talentos inerentes de cada pessoa, tal ação subestimaria o poder humano na geração de soluções inovadoras em saúde, uma vez que as partes envolvidas em determinado ponto do trabalho são as que mais conhecem as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da mudança naquele setor. A valorização do ser humano junto à tecnologia auxiliaria a transformação de atividades, agregando valor e evitando tomadas de decisões desconexas com as reais necessidades dos setores e consumidores. Tal agilidade, com modificações viáveis nas etapas da produção, antecipariam problemas internos e formariam planos para melhorias de resultados, da eficiência, da ambiência local onde a produção é desenvolvida e personalizada.

Palavras-chave: Gestão. Saúde. Organizações

¹ Mestre em Ciências, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, email: celymorcerf@usp.br



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

CAMINHOS E DESCAMINHOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA: UMA ETNOGRAFIA DA PRÁTICA COTIDIANA DOS SUJEITOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SITUADO NO INTERIOR PAULISTA

Anna Beatriz da Silva Viotto¹, Luís Antônio Francisco de Souza²

Resumo

De acordo com ideais italianos da luta antimanicomial, a desinstitucionalização vai muito além da retirada dos pacientes do Hospital Psiquiátrico. É, sobretudo, um movimento de reintegração e produção de uma alternativa à internação, além da desconstrução de toda uma lógica manicomial que se instalou. Era contrária a todas as proposições psiquiátricas da época e defendia um assistencialismo humanizado na institucionalização dos transtornos mentais. É nessa conjuntura de conversão de pensamento, que o aludido “louco” passa a ser percebido como cidadão. No Brasil, as primeiras movimentações da Reforma chegaram por volta dos anos de 1980, momento em que o país vivia os últimos anos da ditadura militar, surge, portanto, no âmbito da luta pela redemocratização do país. Esta pesquisa, que busca entender à luz da Sociologia como são estruturadas as práticas assistenciais, constrói uma etnografia da instituição situada em um município do interior de São Paulo. Por meio disso, cria um panorama de como são vistos os saberes dos sujeitos em uma política específica de saúde mental, como é o caso do Centro de Atenção Psicossocial, o CAPS. Por intermédio das Ciências Sociais, espera encontrar nas práticas cotidianas, as reverberações da Reforma Psiquiátrica nesse CAPS particular. A questão primordial é: por qual motivo abordar a política de saúde mental no Brasil contemporâneo na perspectiva das Ciências Sociais? Debater essa temática da Reforma Psiquiátrica a partir das práticas cotidianas dos sujeitos que convivem com as reverberações da reestruturação do modelo assistencial, à luz da Sociologia, permite-nos entender como os indivíduos com transtornos mentais e sofrimentos psíquicos foram conduzidos nas entrelinhas da História do país. Para isso, objetivando abordar a Reforma para além de um debate meramente teórico, a proposta da presente pesquisa é se debruçar no cotidiano do Centro de Atenção Psicossocial, o CAPS. Nos dias atuais, é visível a vasta produção no âmbito da Sociologia da Saúde e da Psiquiatria, principalmente no que diz respeito à Reforma Psiquiátrica no Brasil. Esta pesquisa, entretanto, além de unir ambas as áreas do conhecimento, produz um conhecimento a cerca desta temática, com um quê individualizador: tratar sobre a tônica desta pesquisa fundamentada na óptica dos sujeitos que estão escrevendo a história destes movimentos e seus impactos. É preciso apreender o que foi a reforma psiquiátrica olhando além da perspectiva da medicina, é imprescindível construir um conhecimento de uma óptica sociológica, de um ângulo em que os indivíduos sejam assistidos. Portanto, a contribuição da inserção das Ciências

¹ Graduanda em Ciências Sociais, UNESP, campus de Marília; abs.viotto@unesp.br

² Professor titular no curso de Ciências Sociais, UNESP, campus de Marília; luis.af.souza@unesp.br



**International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde**

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconnectasolucoes.com.br/>

Sociais no debate da saúde mental é a análise subjetiva dos indivíduos ligados aos fenômenos, de suas ações e das ressignificações trazidas em tais fenômenos por meio de suas atuações, ou seja, como o discurso da Reforma Psiquiátrica foram incorporados nas práticas dos sujeitos e constituíram uma nova realidade e transformações nos serviços. Torna-se possível, por meio dessa área do conhecimento, uma análise crítica dos entrelaçamentos entre sujeito e acontecimento e, no caso da etnografia, um estudo aprofundado dessa realidade a partir da vivência em campo.

Palavras-chave: Saúde mental. Etnografia. Reforma psiquiátrica. CAPS.

Fonte de Financiamento: Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), na modalidade de Iniciação Científica, sob o processo n° 2023/13482-5.



International Congress on Health Practices and Research | Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

UTILIZAÇÃO DA PARÓDIA MUSICAL COMO ESTRATÉGIA INOVADORA PARA REVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samanta Barbosa Feitosa¹, Carla Menêses Hardman²

Resumo

As aulas de Sistemas de Informação em Saúde são desafiadoras devido ao elevado volume de informações e à presença de diversas siglas, dificultando a compreensão pelos discentes. Para mitigar esses desafios, as metodologias ativas podem estimular a participação efetiva dos estudantes, proporcionando um ambiente mais dinâmico e interativo. Relatar a utilização da paródia musical como estratégia inovadora para a revisão do conteúdo de Sistemas de Informação em Saúde. Trata-se de um relato de experiência. A estratégia foi aplicada na disciplina de Epidemiologia da Atividade Física, ofertada no oitavo período do curso de bacharelado em Educação Física de uma universidade pública. Durante o estágio de docência, a professora responsável incentivou o desenvolvimento de uma proposta inovadora para a revisão do conteúdo, resultando na criação de uma paródia musical no gênero pagode. A letra da paródia foi baseada em referências bibliográficas da disciplina, artigos científicos e informações do site do Ministério da Saúde. A letra foi escrita no Google Docs e o instrumental e a voz foram criados no programa Suno, resultando na finalização e apresentação da paródia aos discentes. Para avaliar o impacto da estratégia, formulários do Google Forms sem identificação foram aplicados no início e no final da aula. Os arquivos contendo a letra da música, o áudio e os formulários estão disponíveis para consulta neste link: <http://tiny.cc/knvczz>. Os dados foram apresentados por distribuição de frequências e transcrição de relatos. Dos 37 discentes matriculados, 29 responderam ao primeiro formulário e 27 ao segundo. No primeiro formulário, 75,9% dos estudantes declararam não ter conhecimento prévio do conteúdo, e 62,1% preferiram aulas com metodologias ativas. No segundo formulário, 80% dos discentes afirmaram que a música contribuiu para a fixação do conteúdo. Feedbacks adicionais destacaram que a música: “auxiliou para um aprendizado de forma mais lúdica,[...], mais eficaz para o aprendizado”; “traz muitas siglas de sistemas e cada uma tem sua particularidade e seu objeto de estudo”; “facilitou a compreensão por ser apresentada de uma forma simples e [...] repetitiva”. Diversas pesquisas descreveram mudanças na atividade da formação hipocampal anterior em resposta à música, uma área importante para a memória e o aprendizado. Nesse contexto, o aprendizado musical interfere na plasticidade cerebral, favorecendo conexões neuronais na região frontal, relacionada à atenção e memorização, além de estimular a comunicação entre as áreas cerebrais. A música ativa diversas áreas do cérebro, até mesmo aquelas envolvidas com outros tipos de cognição, tornando seu estudo complexo.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil.



**International Congress on Health Practices and
Research | Congresso Internacional de Práticas e
Pesquisas em Saúde**

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

Essa complexidade permite compreender o funcionamento cerebral em vários aspectos, desde o aprendizado de habilidades motoras e linguagem até a origem das emoções. Espera-se que essa estratégia contribua para o ensino e aprendizagem de Sistemas de Informação em Saúde, estimulando o estudo e a pesquisa sobre a temática.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde. Música. Estratégia.